

" PORTA 33 " ORGANIZA

António Dantas expõe em Lisboa



- Até 24 de Julho de 1998, o madeirense António Dantas expõe na Livraria "Assírio & Alvim", em Lisboa. Apresentando uma instalação que estabelece uma ponte entre as artes visuais e a imprensa.

António Dantas inaugurou ontem na Livraria Assírio & Alvim, em Lisboa (Rua Passos Manuel), uma mostra intitulada "Cosmo-Gráficas". Uma instalação curiosa, que constitui ao mesmo tempo uma homenagem às potencialidades dessa grande invenção que é a imprensa e às modernas potencialidades que as técnicas de impressão, desde as mais rudimentares às tecnologicamente mais avançadas, colocam à disposição do artista.

Hoje em dia, começam a surgir na Região alguns jovens interessados em explorar as potencialidades que o computador coloca ao serviço da criatividade artística. Todavia, e maioritariamente, os suportes utilizados pelos artistas do nosso meio são convencionais. Nunca foi esse o caso de António Dantas, que desde o início da sua actividade artística sempre esteve intimamente ligado à exploração dos meios de reprodução de imagem. O facto de esta exposição remeter para a invenção de Gu-



António Dantas expõe na "Assírio & Alvim".

tenberg não acontece por acaso: António Dantas quis fazê-lo de forma consciente, pois reconhece o livro como inestimável veícu-

lo de cultura e desejou fazer com que a sua mostra se integrasse harmoniosamente no espaço circundante - que é o de uma li-

vraria. Por outro lado, sempre procurou estabelecer uma relação entre a arte literária e as artes visuais, tendo estado envolvido, com António Aragão e Ernesto de Melo e Castro, em projectos ligados à poesia visual e à "mail-art", e bem assim na feitura de fanzines que buscavam a experimentação de novas formas artísticas, novos modos de comunicação.

A mostra de António Dantas é constituída por uma série de módulos alinhados e agrupados sobre o chão da galeria, preenchendo a sua quase totalidade. «A instalação abre-se evocativamente ao nosso olhar como uma imensa página de texto ilegível, onde a forma paralelepípedica dos caracteres móveis em chumbo da imprensa clássica se funde com a imagem visual ampliada dos caracteres ou tipos das máquinas de escrever mecânicas. Aos nossos pés surge assim a cultura da página impressa» - caracterizam os responsáveis da Porta 33, que promove a exposição.

LUÍS ROCHA